

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Ciúme

Nele eu conseguia escrever e desescrever sem ter que usar o corretivo. Era só digitar e editar. Dava pra colocar fotos sem a sujeira de antes. Cola pritt e durex, nem pensar! Minhas amigas logo o conheceram, foi o maior sucesso. Todos queriam vê-lo, dar sugestões e participar. Era o máximo, e o meu novo melhor amigo ficou muito vaidoso.

— Não sou demais?! Milhares de pessoas já me acessaram — dizia todo convencido.

Logo o danado começou a ficar muito popular. Por isso, muitos invejosos começaram a se meter em nossa vida. Criticando, fazendo brincadeiras bobas, deixando recadinhos grosseiros. E o pior, os antipáticos deixavam os posts, mas não se identificavam, só deixavam os apelidos. [...]

Um dia, cansada de ficar com o blog, sentada na minha velha escrivaninha eu ouvi um soluço triste vindo da gaveta:

— Chuif... Ela não escreve mais em mim. Os tempos mudaram. Odeio esse tal de blog.

YAMASHITA, Tereza. "Ciúme". Disponível em: <<http://www.germinaliteratura.com.br>>.

Questão 1 – Identifique a frase em que o pronome pessoal destacado é oblíquo:

- () “Nele eu conseguia escrever e desescrever [...]”
- () “Todos queriam vê-lo, dar sugestões e participar.”
- () “Ela não escreve mais em mim.”

Questão 2 – Aponte o referente do pronome oblíquo, presente na questão identificada acima:

Questão 3 – Em “[...] já me acessaram [...]”, o pronome pessoal “me” é oblíquo porque:

- () funciona como sujeito.
- () funciona como adjunto adnominal.
- () funciona como complemento.

Questão 4 – Na oração “[...] mas não se identificavam [...]”, o pronome pessoal oblíquo “se” indica uma ação reflexiva do sujeito:

- () “Milhares de pessoas”
- () “muitos invejosos”
- () “os antipáticos”

Questão 5 – O vocábulo “o” é um pronome pessoal oblíquo na passagem:

- () “Minhas amigas logo o conheceram [...]”
- () “Logo o danado começou a ficar muito popular.”
- () “Um dia, cansada de ficar com o blog [...]”